

**DIA
MUNDIAL
CONTRA A AIDS**

**SOLIDARIEDADE
MUNDIAL
RESPONSABILIDADE
COMPARTILHADA**



MENSAGEM DO UNAIDS BRASIL PARA O DIA MUNDIAL CONTRA A AIDS DE 2020

1º de dezembro de 2020

Claudia Velasquez

Diretora e representante do UNAIDS Brasil

SOLIDARIEDADE MUNDIAL, RESPONSABILIDADE COMPARTILHADA

As lições deixadas pelo ano de 2020 serão incomuns. O impacto da COVID-19 sobre as populações foi devastador.

O acesso à saúde, como direito humano de todas as pessoas, foi um dos vários que foram retirados brutalmente de uma população que já carecia de alimento, atenção e principalmente empatia.

Nestes 40 anos de resposta ao HIV, vimos avanços médicos que foram capazes de enfrentar a epidemia de aids em vários países ao redor do mundo.

A COVID-19 nos fez repensar as metas para 2030.

As metas para 2020 não foram alcançadas, por isso replanejamos e começaremos o próximo ano com novas e ousados objetivos para que a resposta ao HIV seja eficiente. Buscamos um mundo que as pessoas que vivem com HIV tenham seus direitos respeitados.

Queremos que menos de 10% dos países tenham leis e políticas punitivas, menos de 10% das pessoas vivendo com HIV e populações-chave experimentem estigma e discriminação e menos de 10% vivam desigualdade e violência de gênero.

Ainda temos um longo caminho para a busca para um mundo sem AIDS.

2030 | Acabar com a epidemia de AIDS

Tivemos avanços importantes, como a disponibilização da profilaxia pré-exposição pelo sistema único de saúde e a dispensação multimês de medicamentos antirretrovirais.

Essas conquistas são muito valiosas para a resposta ao HIV no Brasil.

No entanto, ainda temos populações que não conseguem acessar os serviços de saúde relacionados ao hiv para fazer o teste ou buscar a PrEP devido ao estigma e à discriminação.

Por isso, é importante que essa luta seja compartilhada e realizada por todas as pessoas: sociedade civil, ONGs, serviços de saúde, escolas e governos.

De forma conjunta, conseguiremos buscar soluções para que o número de novas infecções diminua e as pessoas que vivem com HIV e pessoas que vivem com AIDS tenham acesso a seus medicamentos e tratamento. É uma responsabilidade de todas e todos.

Reforço o que a diretora executiva do UNAIDS, Winnie Byanyima, trouxe como mensagem para o 1º de dezembro: devemos acabar com as injustiças sociais que colocam as pessoas em risco de contrair o HIV.

Estigma e discriminação precisam ser combatidas para que as pessoas tenham uma vida plena.

De forma conjunta, conseguiremos promover uma resposta ao HIV e à COVID-19 que reduza desigualdades e respeite o direito de todas as pessoas.

Obrigada.

[FINAL]

Contato

Thainá Kedzierski | tel. (61) 99304-2634 | kedzierskith@unaids.org

Clique aqui para ver a mensagem em vídeo no Youtube.

UNAIDS

O Programa Conjunto das Nações Unidas sobre HIV/AIDS (UNAIDS) lidera e inspira o mundo para alcançar sua visão compartilhada de zero novas infecções por HIV, zero discriminação e zero mortes relacionadas à AIDS. O UNAIDS une os esforços com 11 organizações - ACNUR, UNICEF, PMA, PNUD, UNFPA, UNODC, ONU Mulheres, OIT, UNESCO, OMS e Banco Mundial - e trabalha em estreita colaboração com parceiros nacionais e globais para acabar com a epidemia da AIDS até 2030 como parte dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável. Saiba mais em unaids.org.br e se conecte com a gente no [Facebook](#), [Twitter](#) e [Instagram](#).